



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO NO DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS DE CORTE
Autor	BRENDA SANTAIANA PRATO
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO NO DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS DE CORTE

Brenda Santaiana Prato¹; Andréa Machado Leal Ribeiro²

¹Graduanda em Zootecnia – UFRGS; ²Departamento de Zootecnia – Faculdade de Agronomia – UFRGS.

O ácido linoléico conjugado (CLA) tem sido objeto de estudo devido aos benefícios à saúde humana que estão ligados a ele, como redutor de câncer de mama e cólon e redução do risco de doenças cardiovasculares. Com isso, o CLA tem sido estudado com a finalidade de produzir alimentos com valor agregado aliado à manutenção da produtividade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de três níveis diferentes de inclusão dietética de CLA no desempenho zootécnico de frangos de corte. Foram utilizados 405 frangos de corte da linhagem *Cobb 500*, de 1 a 42 dias de idade. Os animais foram alojados em 27 boxes de 1 m² com cama de maravalha, bebedouro tipo nipple e comedouro tubular. A lotação inicial foi de 15 aves/box, sendo ajustada para 10 aves/box aos 35 dias, com alimentação e água à vontade. Foram fornecidas três dietas ao longo do período experimental que diferiram apenas nos níveis de CLA que foram adicionados em substituição ao óleo de soja (dietas isonutritivas e isoprotéicas). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, constituído de 3 tratamentos (0,0;0,5 e 1% de inclusão dietética de CLA) com 9 repetições cada, onde cada box representou uma unidade experimental. O ganho de peso e o consumo de ração foram medidos semanalmente e a conversão alimentar foi calculada. Os dados obtidos foram analisados pelo procedimento GLM (General Linear Model) e as médias foram comparadas pelo teste *lsmeans* (SAS). Houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre os tratamentos para ganho de peso e conversão alimentar no período de 1 a 21 dias de idade, sendo que os animais com 0% CLA obtiveram melhores índices de desempenho em relação aos animais alimentados com 0,5 e 1% de CLA. Essas diferenças não se mantiveram no período de 22 a 42 dias e de 0 a 42 dias de idade ($P > 0,05$). Foi possível concluir que a suplementação de até 1% de CLA na dieta piorou o desempenho de frangos de corte aos 21 dias de idade, mas não mostrou efeito negativo no período total de 42 dias.